





Capítulos

**01**

A Saneago

**02**

Governança Corporativa

**03**

Informações Operacionais

**04**

Informações Financeiras

01

A Saneago



Sobre a Saneago

A Saneamento de Goiás S.A. – Saneago é uma Sociedade de Economia Mista instituída através da Lei Estadual nº 6.680, de 13 de setembro de 1967. Na mesma Lei está descrito o propósito da Empresa: prestar serviços de Saneamento Básico, por concessão e gestão associada. Cabe à Companhia efetuar estudos, elaborar projetos, realizar obras, operar e praticar a exploração de serviços de Saneamento Básico.

Além da atuação na operação de água tratada e de esgotamento sanitário, serviços já realizados pela Saneago, a legislação em tela também permite que a Companhia atue na limpeza urbana, no manejo de resíduos sólidos e na drenagem e no manejo de águas pluviais urbanas.



Atuação da Saneago

+90%

De cobertura no Estado

+220

De 246 Municípios

+36 mil km

De Redes de Água

+98%

Atendimento de Água

+17 mil km

De Redes de Esgoto

+75%

Atendimento com Esgoto

Sobre a Saneago

A Companhia busca continuamente aperfeiçoar suas operações visando alcançar seus objetivos e, ao mesmo tempo, fortalecer sua situação financeira. Para isso, possui uma estratégia integrada, que contempla os aspectos mercadológicos, político-institucionais e econômico-financeiros, e consiste em:

- Manter seus clientes atuais
- Expandir sua base de atuação, por meio de novas concessões municipais
- Criar novos negócios em parceria com a iniciativa privada
- Fortalecer e institucionalizar o Sistema de Gestão Regional
- Implementar gestão econômico-financeira, com foco nos resultados empresariais
- Diversificar suas fontes de financiamento
- Criar valor para os acionistas



Estação de Tratamento de Água Mauro Borges

História da Companhia

1941

Decreto-Lei nº 4.756 - criação da empresa "Melhoramentos de Goiás S.A."

1950

Conversão do DVOP em secretaria e criação da Divisão de Água e Esgoto de Goiânia (DAE)

1967

Lei nº 6.680 - criação da Saneago (Saneamento de Goiás S.A.)

2018

Novo Estatuto da Saneago em atendimento à Lei das Estatais de nº 13.303/2016

2023

Prestação direta e alinhamento dos prazos contratuais até 2049, adaptando a Lei Complementar Nº 182 de 2023

1949

Execução de serviços de água e esgoto pelo Departamento de Viação e Obras Públicas (DVOP)

1960

Criação do Departamento Estadual de Saneamento (DES)

2001

Registro de companhia aberta categoria "B" junto à CVM

2021

Alteração da Lei de Criação da Saneago, adaptando a Lei nº 14.026 ("Novo Marco do Saneamento")

Agências Reguladoras

Além de seguir às diretrizes gerais definidas pela ANA, a Saneago também é regulada por quatro agências reguladoras infranacionais: uma estadual (AGR) e três municipais (AR, AMAE e ARM).



Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)

Criada por meio da Lei Federal nº 9.984/2000



Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos (AGR)

Criada pelo Governo do Estado de Goiás em 1999 (lei nº 13.550/99).



PREFEITURA DE GOIÂNIA

Agência de Regulação de Goiânia (AR)

Criada pela Prefeitura de Goiânia em 2016 (lei nº 9.753/16).



Agência Municipal de Regulação dos Serviços de Água e Esgoto (AMAE)

Criada pela Prefeitura de Rio Verde em 2018 (lei complementar nº 130/18).

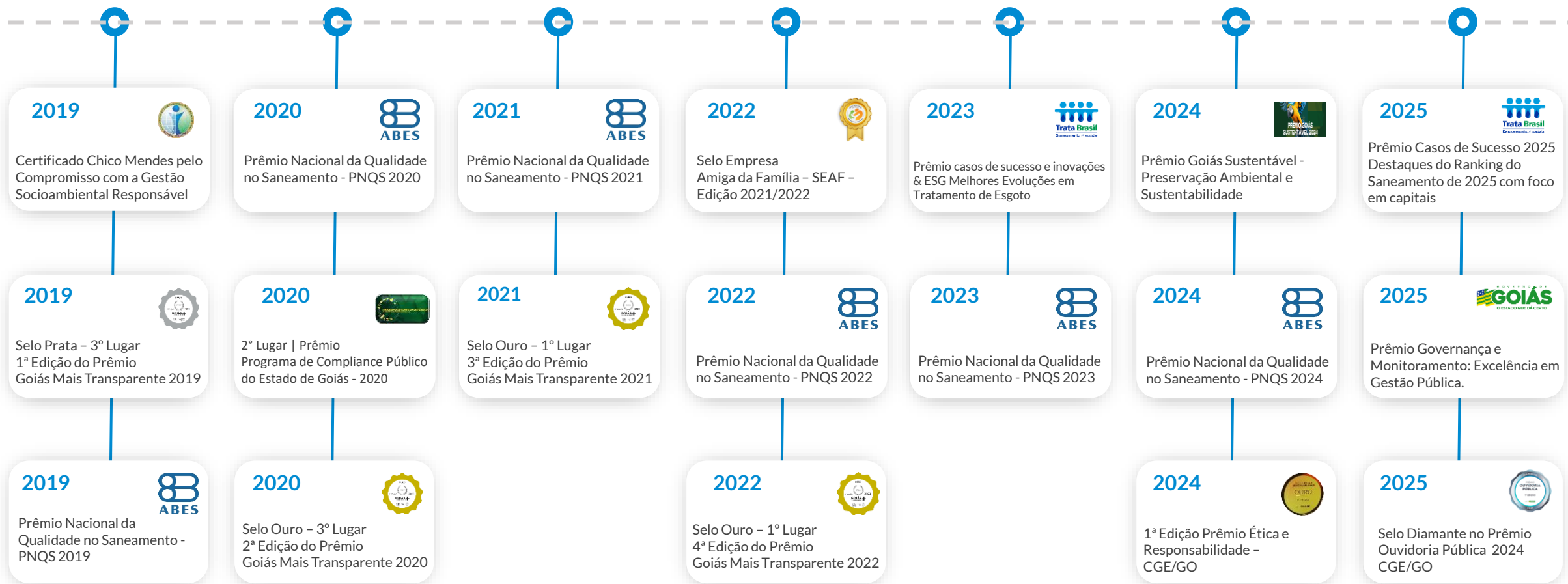


Agência Reguladora do Município de Anápolis (ARM)

Criada pela Prefeitura de Anápolis em 2021 (lei nº 4.115/21).

Prêmios e Reconhecimentos

A Saneago realizou diversos investimentos e ações de acordo com critérios internacionalmente reconhecidos, sendo premiada várias vezes.



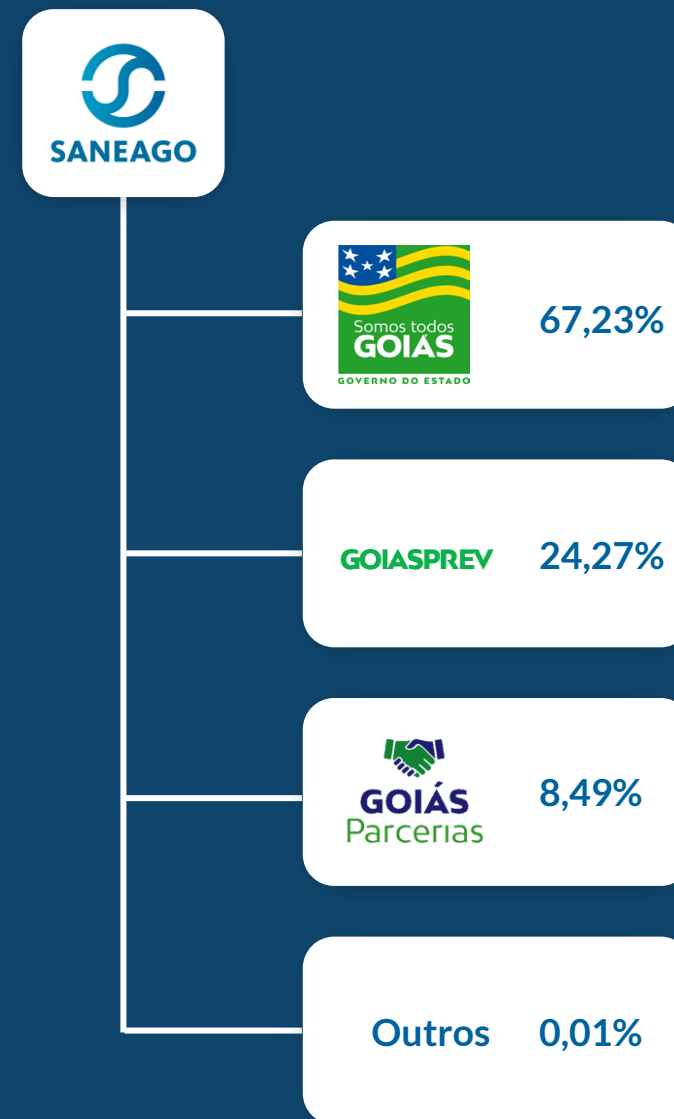
02

Governança Corporativa



Estrutura Acionária

| Acionista | Ações Ordinárias | | Ações Preferenciais | | Total de Ações | |
|-----------------|----------------------|-------------|---------------------|-------------|----------------------|-------------|
| | Quantidade | % | Quantidade | % | Quantidade | % |
| Estado de Goiás | 1.336.135.806 | 71,5695 | 354.992.364 | 54,7287 | 1.691.128.170 | 67,2271 |
| GoiásPrev | 488.016.887 | 26,1404 | 122.637.514 | 18,9069 | 610.654.401 | 24,2752 |
| Goiás Parcerias | 42.749.681 | 2,2899 | 170.998.719 | 26,3627 | 213.748.400 | 8,4971 |
| Outros | 4.000 | 0,0002 | 11.396 | 0,0018 | 15.396 | 0,0006 |
| Total | 1.866.906.374 | 100% | 648.639.993 | 100% | 2.515.546.367 | 100% |



Estrutura Organizacional

Conselho da Administração

O Conselho de Administração da Saneago deverá ser composto por no mínimo 7 e no máximo 11 membros, sendo:

- 1 Presidente da Companhia
- 5 Membros nomeados pelo acionista controlador
- 1 Membro nomeado pelos acionistas minoritários
- 3 Membros Independentes
- 1 Representante dos funcionários

Para mais informações sobre a administração da Saneago visite:
<https://ri.saneago.com.br/administração>
<https://ri.saneago.com.br/estatuto-social>





Membros do Conselho de Administração

Ricardo Soavinski

Conselheiro – Presidente da Companhia 31/01/25 – 31/12/26

Gilvan Cândido da Silva

Vice-Presidente do Conselho 30/04/25 – AGO/27
Conselheiro Membro Minoritário

Eurico Velasco de Azevedo Neto

Conselheiro 30/04/25 – AGO/27

Talita Silverio Hayasaki

Conselheira 30/04/25 – AGO/27

Otaviano Vianna Neto

Conselheiro 21/08/25 – AGO/27

Paulo Rogério Bragatto Battiston

Presidente do Conselho 30/04/25 – AGO/27
Conselheiro

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado

Conselheira 30/04/25 – AGO/27

Levi de Alvarenga Rocha

Conselheiro 30/05/25 – AGO/27

José Alves Alencar

Conselheiro 10/06/25 – AGO/27
Representante dos Empregados

Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Conselheiro 12/03/26 – AGO/27



Membros da Diretoria Estatuária

Ariana Garcia do Nascimento Teles

Procuradora Jurídica

01/01/25 – 31/12/26

Hugo Cunha Goldfeld

Diretor Comercial

01/01/25 – 31/12/26

Diego Augusto Ribeiro Silva

Diretor Financeiro, de RI e Regulação

01/01/25 – 31/12/26

Marco Túlio Moura Faria

Diretor de Produção

01/01/25 – 31/12/26

Leonel Alves Pereira

Diretor de Gestão Corporativa

01/01/25 – 31/12/26

Ricardo José Soavinski

Diretor Presidente

01/01/25 – 31/12/26

Fernando Cozzetti Bertoldi de Souza

Diretor de Expansão

01/01/25 – 31/12/26



Membros do Conselho Fiscal

Rasível dos Reis Santos Júnior

Conselheiro

30/04/25 - AGO/27

Adriano da Rocha Lima

Presidente do Conselho Fiscal

30/04/25 - AGO/27

Bruno Magalhães D'Abadia

Conselheiro

06/05/25 - AGO/27

Daniel Elias Carvalho Vilela

Conselheiro

30/04/25 - AGO/27

Paulo Ernani Miranda Ortegal

Conselheiro

30/04/25 - AGO/27



Estrutura Organizacional

Outros Fóruns de Governança



Comitê Estratégico



Comitê de Elegibilidade



Comitê de Sustentabilidade



Comitê de Auditoria Estatutária e Auditoria Interna



Comitê Setorial de Compliance e Governança Corporativa

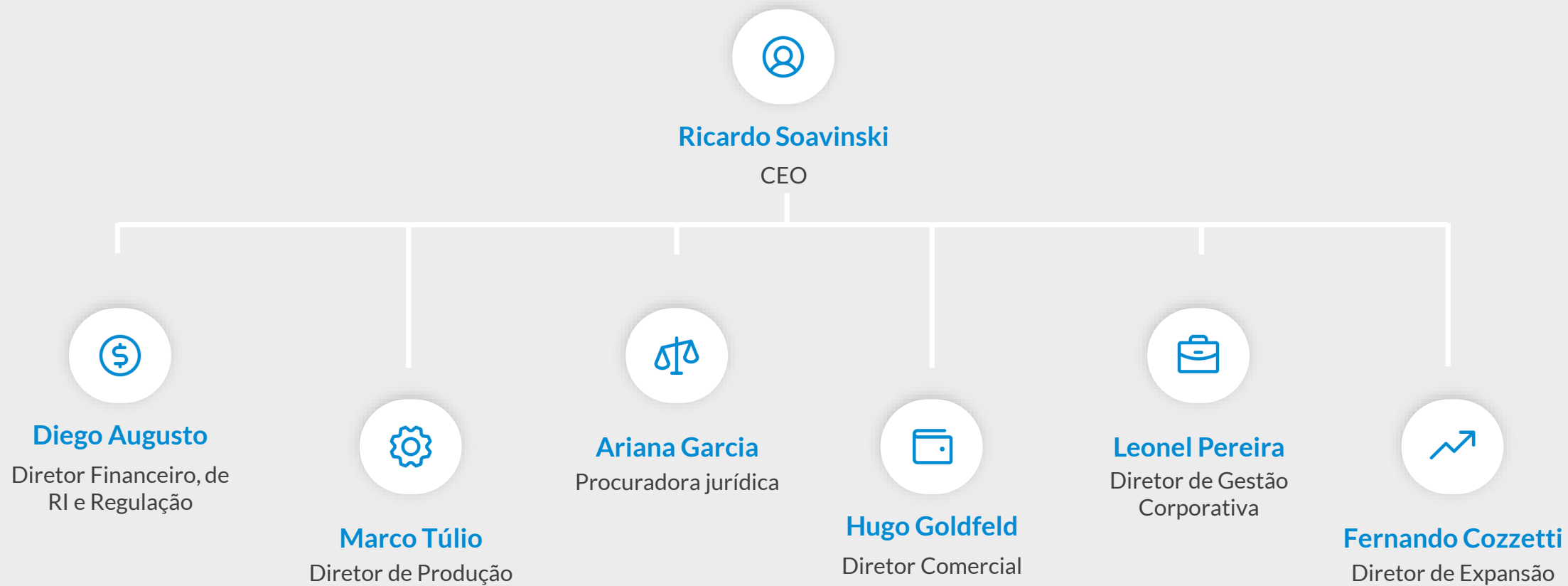


Comitê de Gestão de Riscos Financeiros e Aplicação de Recursos





Estrutura Organizacional



03

Informações Operacionais





Destques Operacionais



Abastecimento de Água

População Atendida **6.233 mil**

Volume Faturado² **336.119 mil m³**

Índice de Atendimento **98,31%**

Ligações **2.573 mil**

Extensão de Rede **36.097 km**

Esgotamento Sanitário

População Atendida **4.761 mil**

Volume Faturado² **223.201 mil m³**

Índice de Atendimento **75,09%**

Índice de Atend. (tratado)¹ **94,90%**

Extensão de Rede **17.543 km**

5.339

Empregados efetivos

219

Estações de Tratamento de Água (“ETA”)

1.959

Reservatório

1.537

Poços

84

Estações de Tratamento de Esgoto (“ETE”)

579

Sistema de Tratamento de Água

203

Captações

Nota:

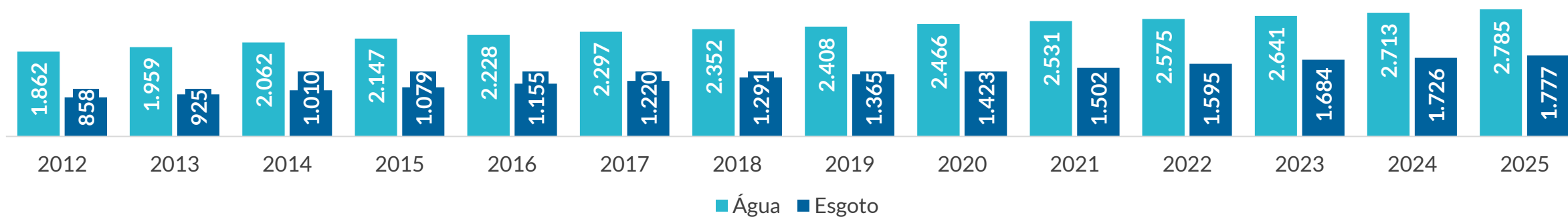
¹ Sobre volume coletado.

² Com base no volume acumulado realizado no Exercício 2025.

Operações de Água e Esgoto

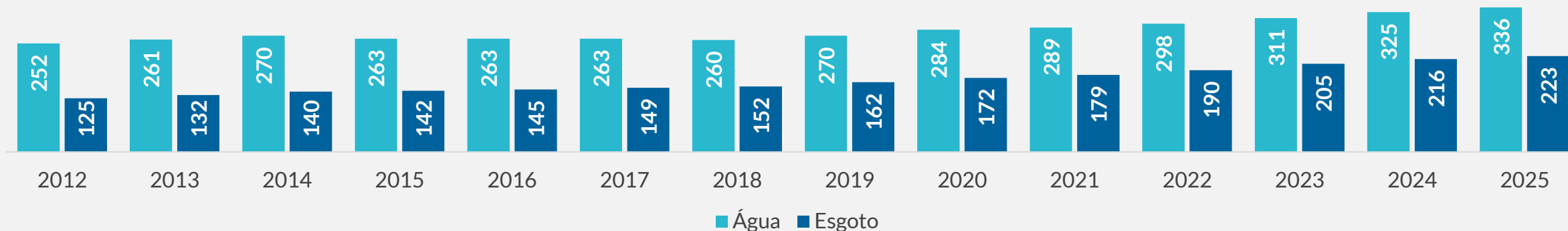
Evolução do Número de Economias Faturadas Água | Esgoto

(1000 unidades)



Volume Faturado de Água | Esgoto

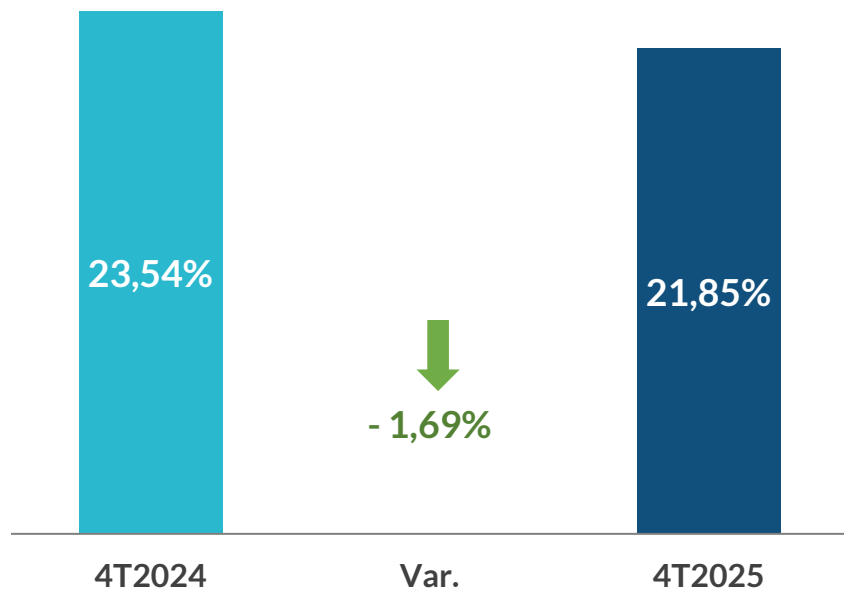
(Milhões de m³)



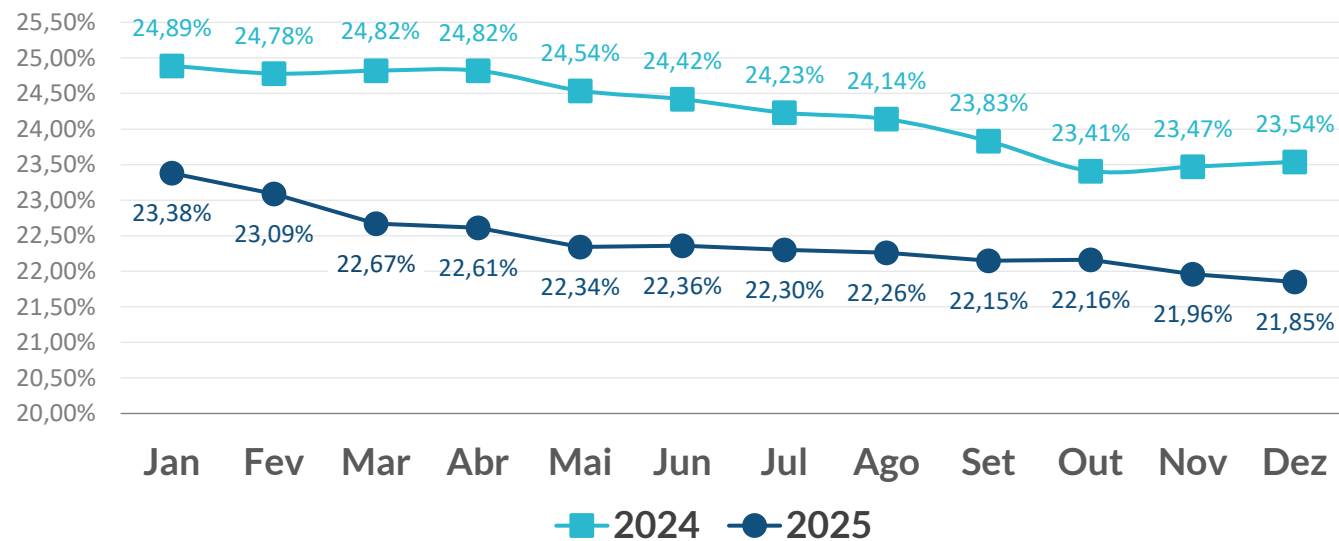


Índice de Perdas

Acumulado



Acumulado



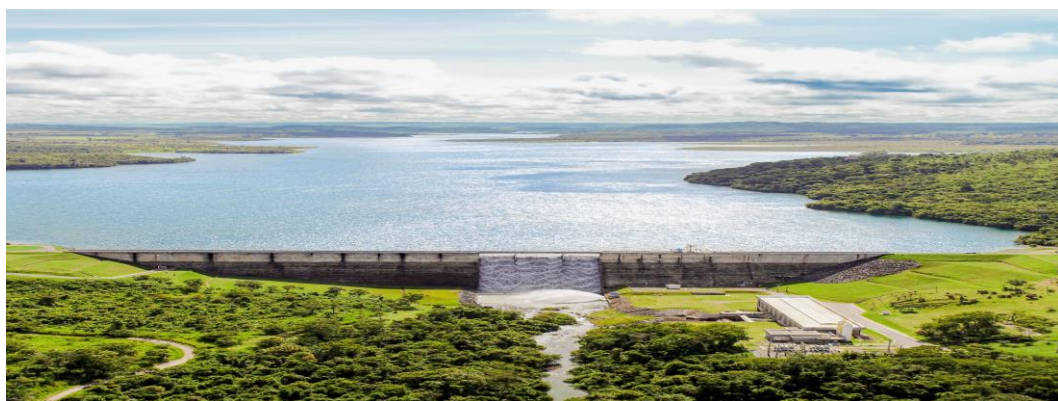
Situação Hídrica



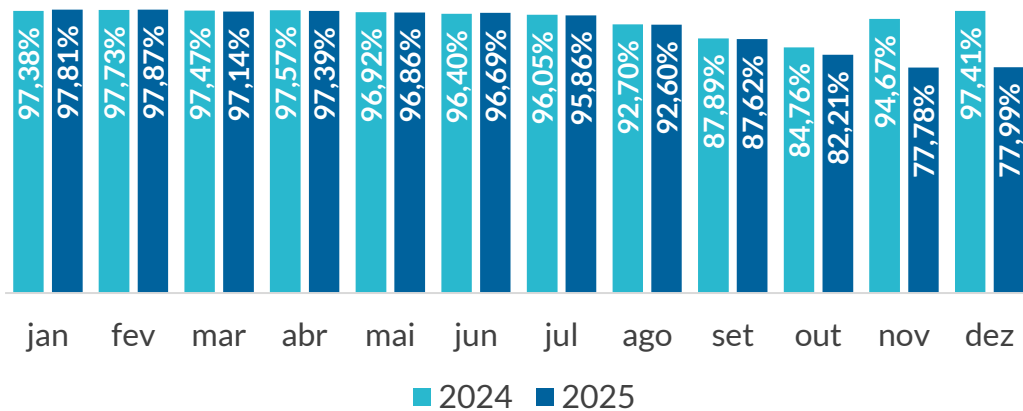
Consulte a Sala de Situação

[Portal de Monitoramento Hidrológico](#)

Média de Volume Acumulado Reservatório Mauro Borges /João Leite



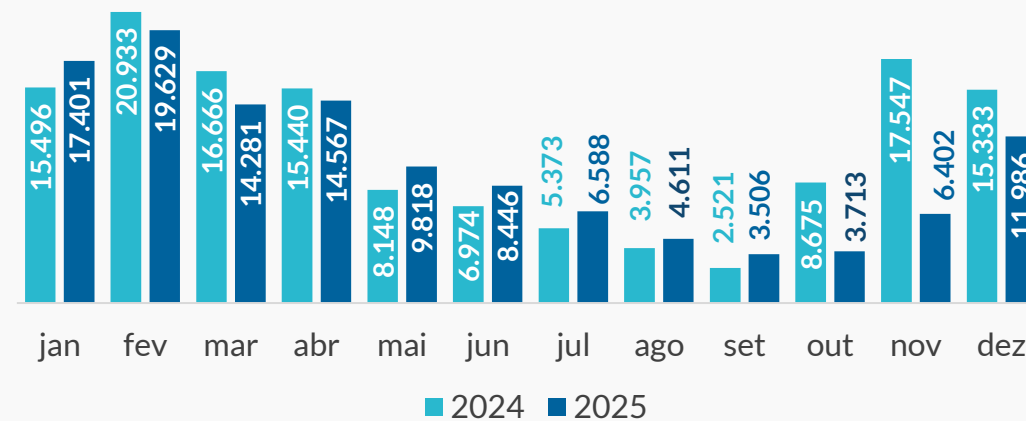
O Sistema Mauro Borges/João Leite engloba a Barragem João Leite, a ETA Mauro Borges e a ETA Jaime Câmara – que têm capacidade de tratamento de 4.000 l/s e 2.000 l/s, respectivamente.



Média de Vazão | Rio Meia Ponte



O Sistema Meia Ponte é constituído pela Captação Meia Ponte e pela Estação de Tratamento de Água (ETA) Meia Ponte, cuja capacidade de tratamento é de 2.000 l/s.



04

Informações Financeiras



Área de Atuação e Concessões

Atualmente a Saneago possui 223 contratos em operação que são assim distribuídos:

62 contratos de programa;

80 contratos de concessão e;

81 contratos de concessão em prestação direta.

Todos com vencimento em **17 de dezembro de 2049** conforme aprovado pelo colegiado das microrregiões do Estado de Goiás.

Abaixo estão discriminados a participação na receita líquida da empresa de cada uma das modalidades de prestação de serviço:

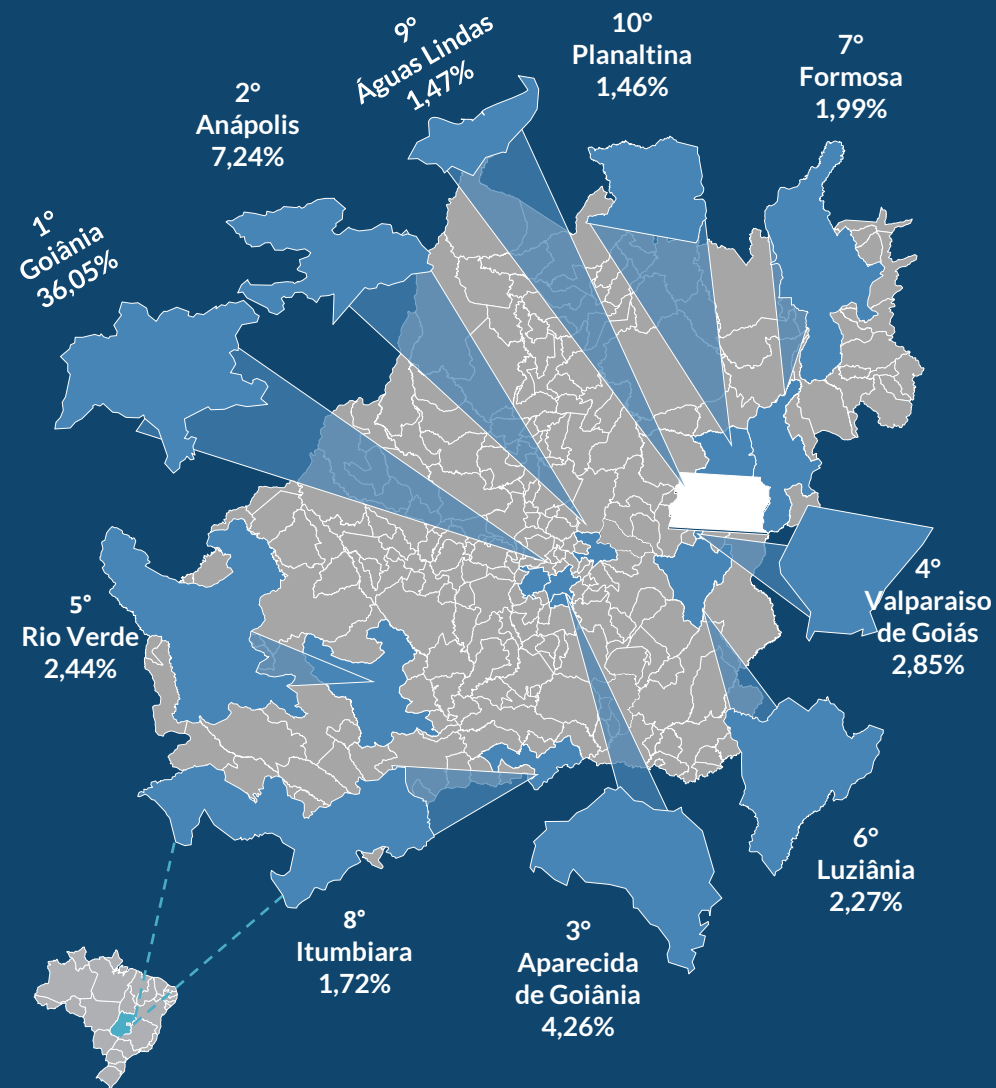
| Tipo de Contrato | Microrregião Oeste | | Microrregião Centro | | Microrregião Leste | | Total | |
|------------------|--------------------|-------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-----------------|-------------------|
| | Qtde. Município | % Receita Líquida | Qtde. Município | % Receita Líquida | Qtde. Município | % Receita Líquida | Qtde. Município | % Receita Líquida |
| Programa | 18 | 5,93% | 20 | 45,87% | 24 | 19,79% | 62 | 71,59% |
| Concessão | 31 | 2,84% | 28 | 4,74% | 21 | 4,89% | 80 | 12,47% |
| Prestação Direta | 30 | 7,10% | 35 | 6,89% | 16 | 1,95% | 81 | 15,94% |
| Total | 79 | 15,87% | 83 | 57,50% | 61 | 26,63% | 223 | 100,00% |

Dados atualizados em 31 de dezembro de 2025.

As Microrregiões de Saneamento Básico - MSBs, do Oeste, Centro e do Leste, foi instituída pela Lei Complementar nº 182/2023.



Contratos Top 10 - Maiores Receitas Líquidas

| Clas. | Cidades | (%) Receita |
|--------------|-----------------------|---------------|
| 1º | Goiânia | 36,05% |
| 2º | Anápolis | 7,24% |
| 3º | Aparecida de Goiânia | 4,26% |
| 4º | Valparaíso de Goiás | 2,85% |
| 5º | Rio Verde | 2,44% |
| 6º | Luziânia | 2,27% |
| 7º | Formosa | 1,99% |
| 8º | Itumbiara | 1,72% |
| 9º | Águas Lindas de Goiás | 1,47% |
| 10º | Planaltina | 1,46% |
| Total | | 61,75% |



Rating



| Agência | Rating | Classificação | Perspectiva | Último Relatório |
|---|---|---------------|-------------|------------------|
|  | Corporativo e Emissões de Debêntures (10 ^a , 11 ^a , 12 ^a e 13 ^a) | AAA.br | Estável | 02/12/2025 |
|  | Corporativo e 9 ^a Emissão de Debêntures | AA(bra) | Estável | 04/12/2025 |

Emissões Recentes – Mercado de Capitais

Oferta Pública de Debêntures Saneago

9ª Emissão

Rating de Emissão A+ (bra) em 28/06/21

R\$ 250.000.000,00

Coordenadores



Líder

Oferta Pública de Debêntures Saneago

10ª Emissão

Rating de Emissão AA+ (br) em 08/06/22

R\$ 200.000.000,00

Coordenadores



Líder

Oferta Pública de Debêntures Saneago

11ª Emissão

Rating de Emissão AA+ (br) em 22/08/23

R\$ 300.000.000,00

Coordenadores



Líder



Emissões Recentes – Mercado de Capitais

Oferta Pública de Debêntures Saneago

12ª Emissão

Rating de Emissão AA+ (br) em 17/06/24

R\$ 300.000.000,00

Coordenadores



Santander

Líder

Oferta Pública de Debêntures Saneago

13ª Emissão

Rating de Emissão AAA (br) em 16/04/25

R\$ 400.000.000,00

Coordenadores



Santander

Líder

Notas Comerciais Escriturais

1ª Emissão

Programa Eco Invest em 27/02/26

R\$ 309.000.000,00

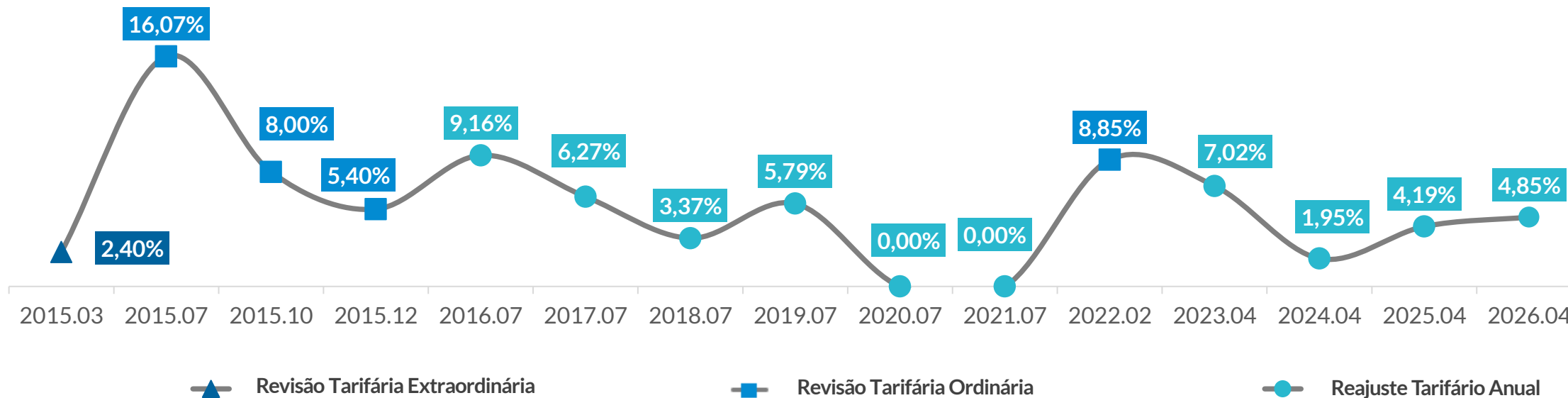
Instituição Financeira



BB INVESTIMENTOS



Aspectos de Revisão e Reajuste Tarifário



- Em dezembro de 2021, o índice de recomposição tarifária de 8,85% foi aprovado pelos reguladores, referente ao 2º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica da SANEAGO e ao reajuste tarifário do primeiro ano do ciclo, vigência nas contas vencíveis a partir de fevereiro de 2022.
- Em 2026, o reajuste tarifário de 4,85% foi aprovado pelas agências reguladoras, sendo implementado nas contas vencíveis a partir de abril de 2026.

Aspectos de Revisão e Reajuste Tarifário

A tarifa da Saneago é revisada a cada 4-5 anos, com ajustes anuais relacionados à correção dos principais custos.

Principais Componentes e Aspectos das Tarifas

A

Revisão Tarifária Periódica

- Metodologia de Fluxo de Caixa Descontado com taxa de desconto regulatória.
- Cálculo da remuneração da base atual de ativos mediante projeção das principais linhas de negócio (receita, custo e investimento).

B

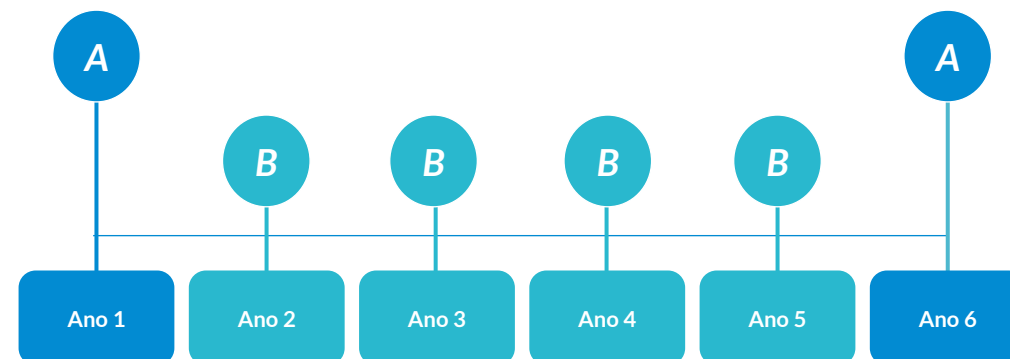
Reajuste Anual

- Ajuste na tarifa com base em média ponderada dos índices de correção (IGP-M, IPCA, INPC, etc) dos custos não gerenciáveis e gerenciáveis, deduzido do Fator X e do Componente de Qualidade definidos para o ciclo.

C

Revisão Tarifária Extraordinária

- Aplicado quando houver mudanças significativas não previstas pelo regulador.



Revisão Tarifária/Reajustes Tarifários

Metodologia do 2º Ciclo de Revisão Tarifária (limite de preço ou preço-teto)

$$RR = BRRL_0 - \frac{BRRL_T}{(1+rWACC)^T} + \sum_{t=1}^T \left(\frac{OPEX_t + RINCT + Imobt + IRCSt + VarWkt + Rit - ORt}{(1+rWACC)^t} \right)$$

$$PO = \frac{RR}{\sum_{t=1}^T \left(\frac{V_t}{(1+rWACC)^t} \right)}$$

A metodologia baseia-se em um modelo de Fluxo de Caixa Descontado (FCD), cujo objetivo é calcular a tarifa de equilíbrio (PO) que garante que o Valor Presente Líquido (VPL) do ciclo tarifário seja igual a zero, dado um custo de oportunidade igual ao Custo Médio Ponderado de Capital (WACC, na sigla em inglês para *Weighted Average Capital Cost*).

A principal base de informações para o cálculo da tarifa do ciclo é o plano de negócios apresentado pela prestadora. O plano de negócios deve incluir todas as considerações da prestadora a respeito das interrelações das variáveis projetadas (mercado, custos, investimentos, etc).

Resultados 2º Ciclo RTP – 2021 – 2024

Arcabouço Legal: Resolução AGR nº 185/2021 e AR nº 005/2021

- Índice de Recomposição tarifária => 8,85%
- WACC Regulatório => 8,35%
- Fator X => Índice de Eficiência com vistas a reduzir o OPEX ao longo do Ciclo em 0,9112% a.a. / média.
- BAR Blindada ref. Dez/20 => 4,3 bilhões

Revisão Tarifária/Reajustes Tarifários

Onde na equação 1:

RR = Receita requerida no ciclo tarifário.

BRRL₀ = Base de remuneração regulatória líquida de depreciações, que inclui o estoque inicial de capital circulante.

BRRL_T = Base de remuneração regulatória líquida ao final do ciclo tarifário.

T = Número de anos do ciclo tarifário (igual a 4).

r_{WACC} = Custo de Capital.

OPEX = Custos operacionais, administrativos e de comercialização no ano t.

RINC_t = Receitas irrecuperáveis no ano t.

Imob_t = Investimentos imobilizados no ano t, acrescidos de Juros sobre Obras em Andamento Regulatórios (JOAR).

IRCS_t = Imposto de renda e contribuição social no ano t.

VarWK_t = Variação do capital circulante remunerável no ano t.

RI_t = Receitas indiretas regulatórias compartilhadas no ano t.

OR_t = Outras receitas regulatórias compartilhadas no ano t.

PO = Tarifa média máxima (ou Preço Máximo) que assegura o equilíbrio econômico-financeiro da Saneago no ciclo tarifário.

V_t = Volume faturável total para o ano t.

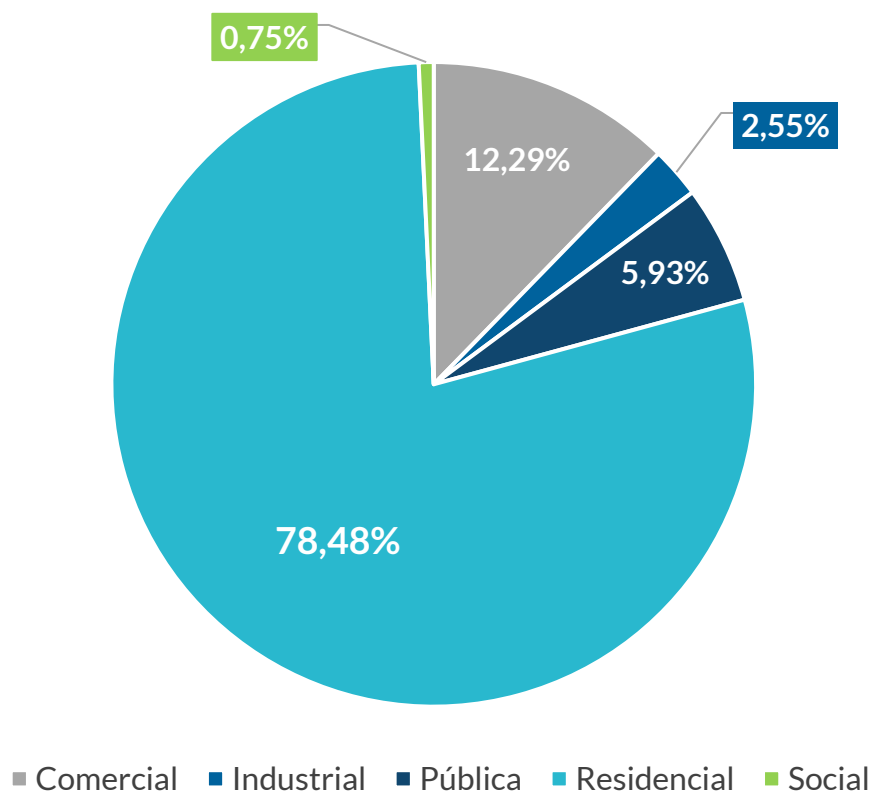
Reajuste Tarifário Anual – 2026

Arcabouço Legal: Nota Técnica 01/2026 - AGR/AR | 01/2026 AGR/ARM | 01/2026 AGR/AMAE

- O índice é definido considerando a separação entre a parcela de custos gerenciáveis e de custos não gerenciáveis.
- Trata-se de um média ponderada da cesta de índices referente aos custos gerenciáveis e aos custos não gerenciáveis.
- No cálculo do índice de custos gerenciáveis, deduz-se o Fator X e é somado o resultado do Fator de Qualidade (que pode ser negativo ou positivo).
- Reajuste Tarifário 2026/2027 => 4,85%.

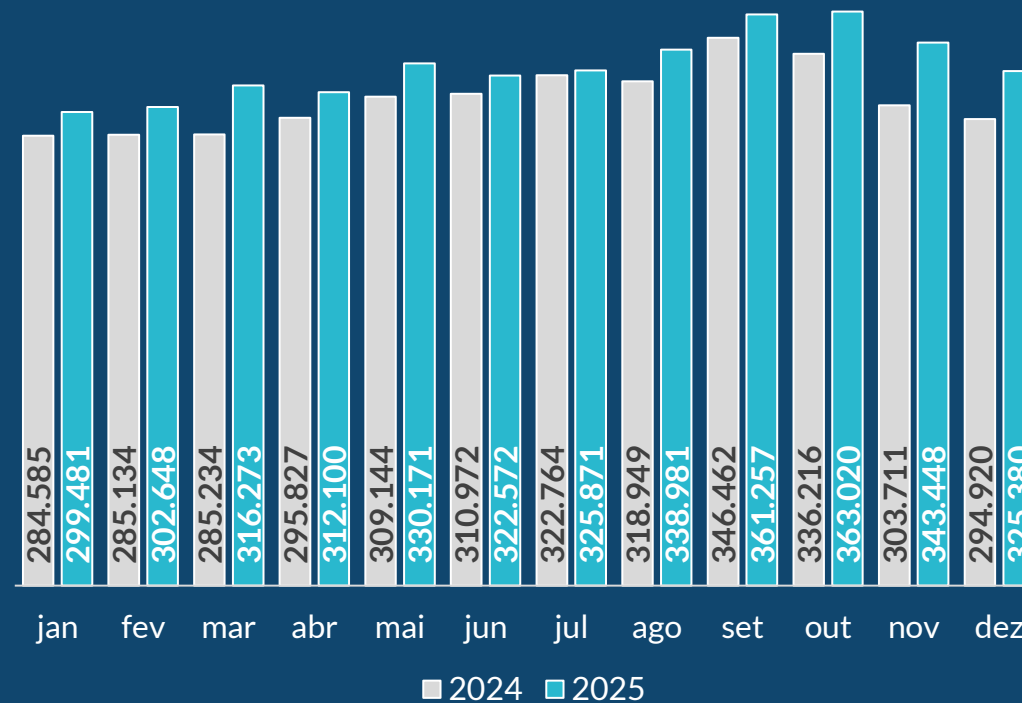
Faturamento

Por Categoria | Acumulado 2025



Levantamento realizado com base no Faturamento contábil acumulado de 2025

Comparativo de Evolução 2024 x 2025 (R\$ mil)



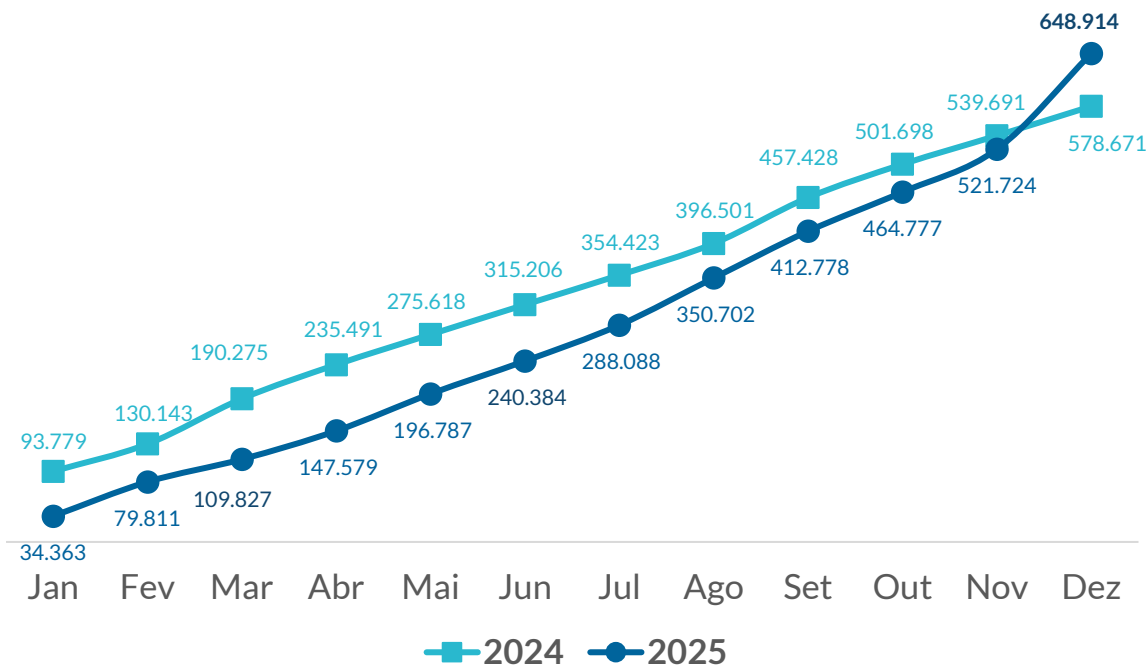
Dados Operacionais

Investimentos Realizados

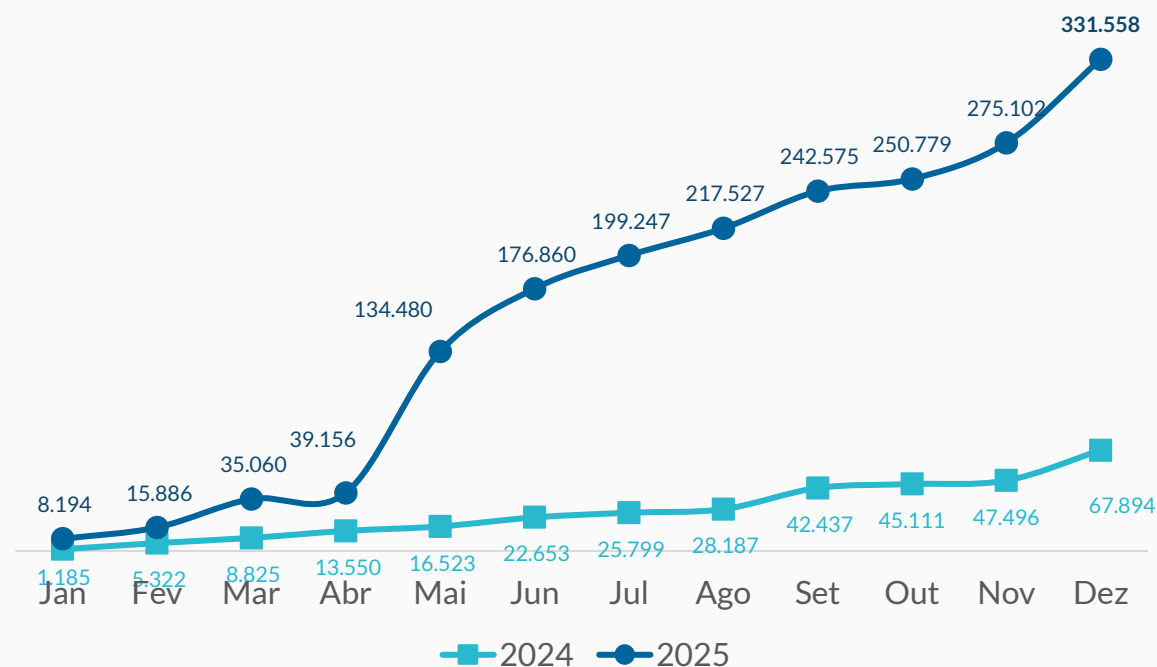
Valores Acumulados Mês a Mês

(Valores expressos em milhares de reais)

Água e Esgoto



Outros



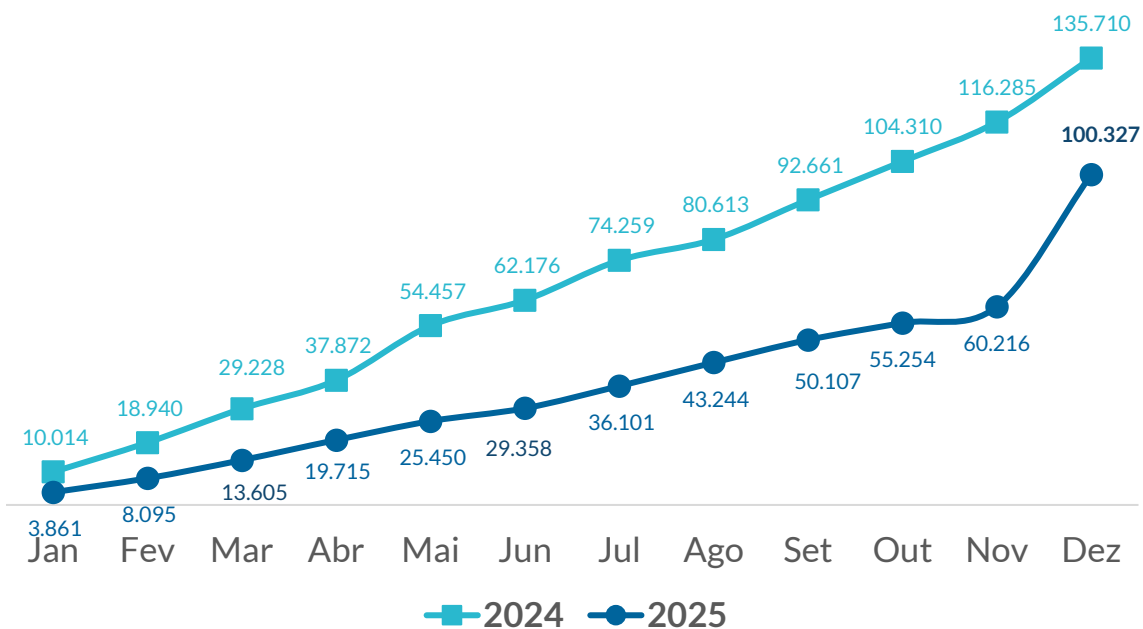
Dados Operacionais

Investimentos Realizados

Valores Acumulados Mês a Mês

(Valores expressos em milhares de reais)

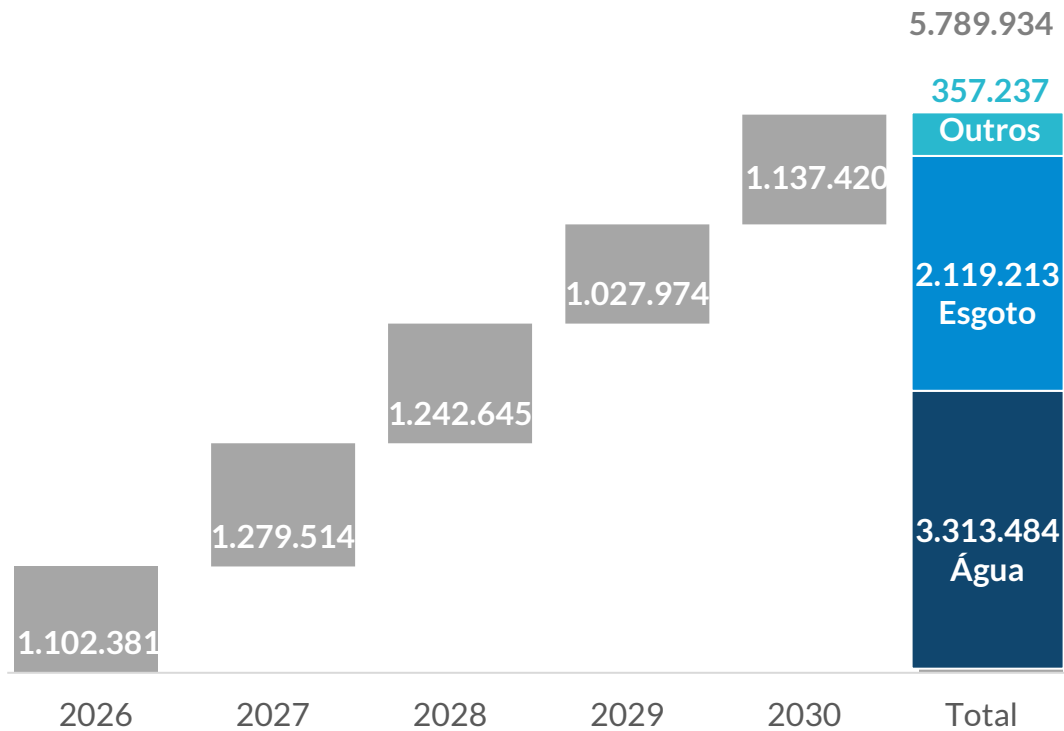
Parcerias Estratégicas



Investimento Total Acumulado “Água, Esgoto, Outros e Parcerias Estratégicas”

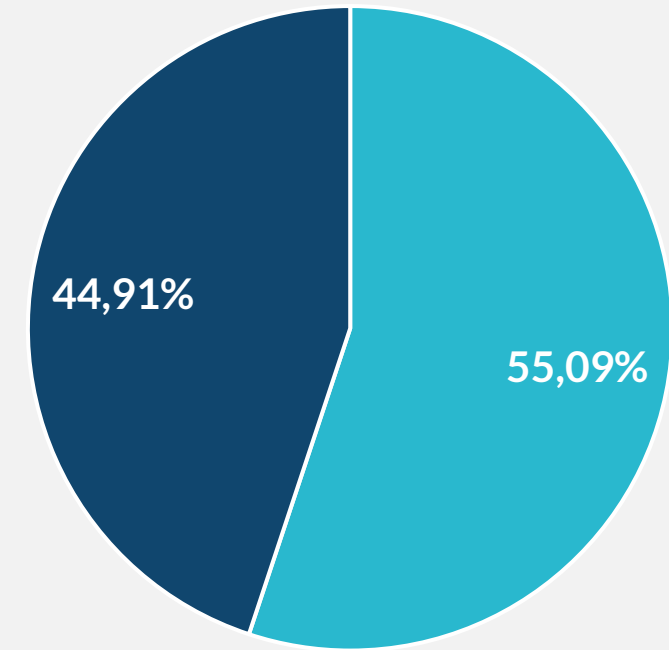
| Sistema | 12M2024 | 12M2025 | Var. |
|-----------------------------|----------------|------------------|---------------|
| (I) Água | 446.962 | 461.596 | 3,27% |
| (II) Esgoto | 131.709 | 187.318 | 42,22% |
| Total (I+II) | 578.671 | 648.914 | 13,23% |
| (III) Outros | 67.894 | 331.558 | 388,13% |
| Total (I+II+III) | 646.565 | 980.472 | 51,64% |
| (IV) Parcerias Estratégicas | 135.710 | 100.327 | -26,07% |
| Total (I+II+III+IV) | 782.275 | 1.080.799 | 38,16% |

Planejamento Estratégico (2026-2030)



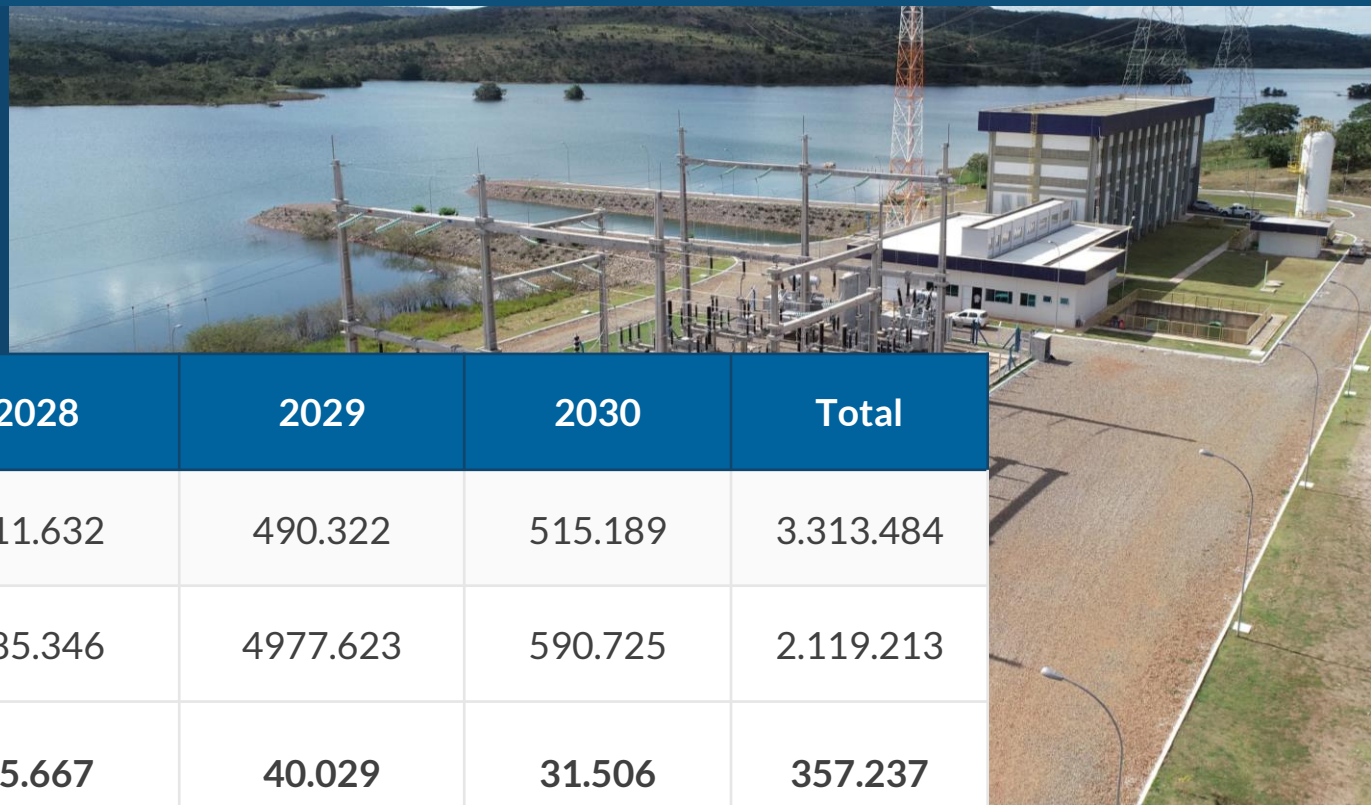
Fonte: Planejamento Estratégico (2026-2030) aprovado em Reunião do Conselho de Administração nº 569, realizada em 11 de dezembro de 2025.

Composição da Estrutura de Capital CAPEX: SAA | SES | Outros



■ Capital Próprio ■ Capital de Terceiros

Planejamento Estratégico (2026-2030)



| Tipo de CAPEX | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | Total |
|-------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| SAA | 631.328 | 865.013 | 811.632 | 490.322 | 515.189 | 3.313.484 |
| SES ¹ | 280.731 | 364.788 | 385.346 | 4977.623 | 590.725 | 2.119.213 |
| Outras Inversões ² | 190.322 | 49.413 | 45.667 | 40.029 | 31.506 | 357.237 |
| Total Geral | 1.102.381 | 1.279.514 | 1.242.645 | 1.027.974 | 1.137.420 | 5.789.934 |

¹Os investimentos em esgotamento sanitário consideram os valores previstos com parcerias público-privadas.

² Outras Inversões: investimentos de suporte a infraestrutura básica para manutenção do crescimento vegetativo, redução de perdas, melhorias no sistema e outras ações.

Para mais informações sobre o Planejamento Estratégico da Saneago visite:

<https://ri.saneago.com.br/Download.aspx?Arquivo=x72/cg4rQWIUXUWp23by0Q==&IdCanal=qzOXeVzoYNmMBjKH2b0e4g==&linguagem=pt>

Fonte: Planejamento Estratégico (2026-2030) aprovado em Reunião do Conselho de Administração nº 569, realizada em 11 de dezembro de 2025.

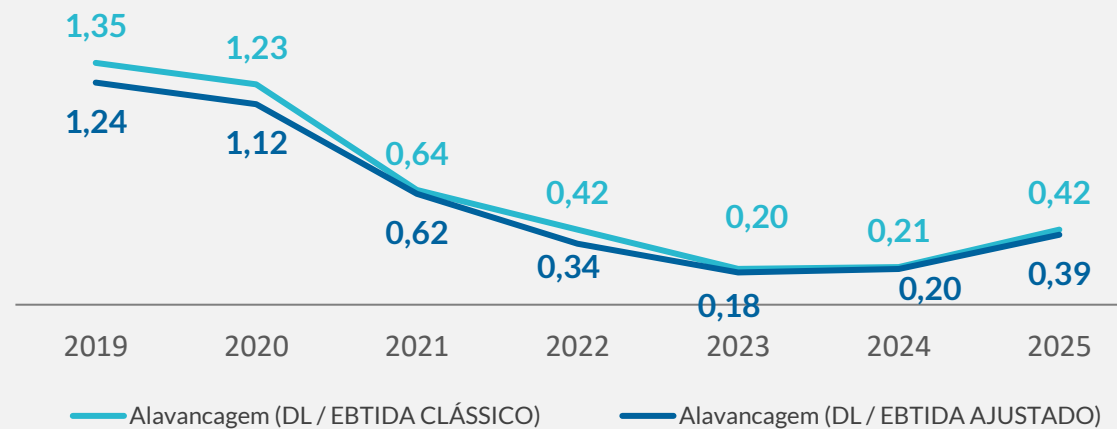
Dívida e Calendário de Amortização (R\$) – Posição 31/12/2025

| Abertura do Endividamento | |
|-----------------------------------|------------------|
| Tipo da Dívida | 4T2025 |
| Principal da Dívida | 1.347.290 |
| (+) Juros e Encargos ¹ | 10.006 |
| (-) Custos de Transação | 12.244 |
| Dívida Bruta² | 1.345.051 |
| (-) Caixa e Equivalente | 515.164 |
| (-) Aplicações Financeiras | 381.637 |
| (-) Títulos e Valores Mobiliários | 3.506 |
| Dívida Líquida | 444.744 |

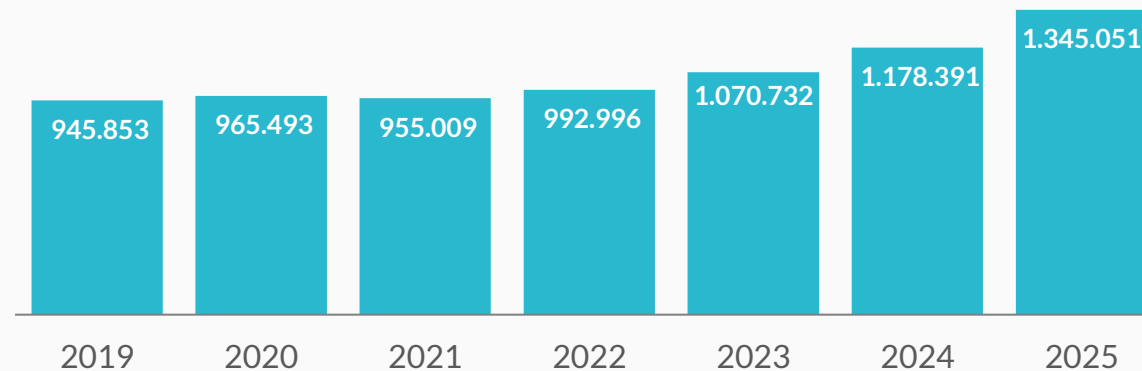
¹ Juros calculados das datas dos vencimentos das parcelas até o fim do mês de dezembro de 2025

² Sendo dívida em Empréstimos e Financiamentos (227.936) e Debêntures (1.129.360)

Alavancagem (PP)



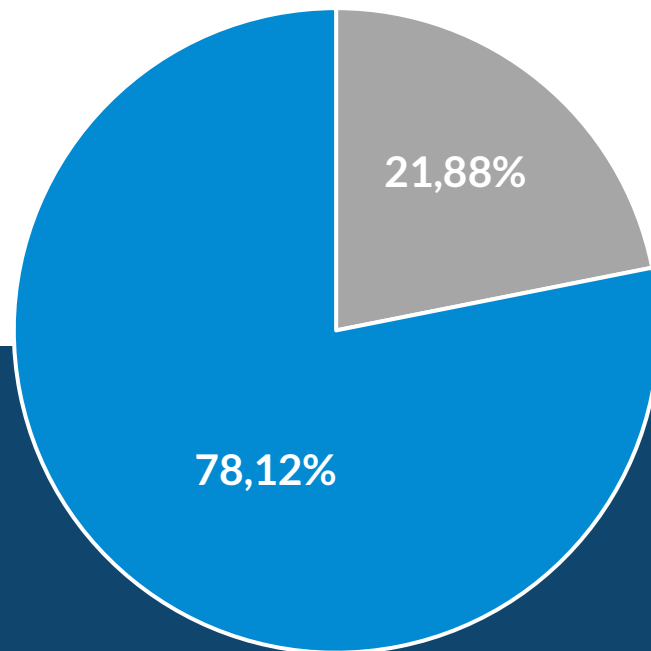
Dívida Bruta (R\$)



Dívida

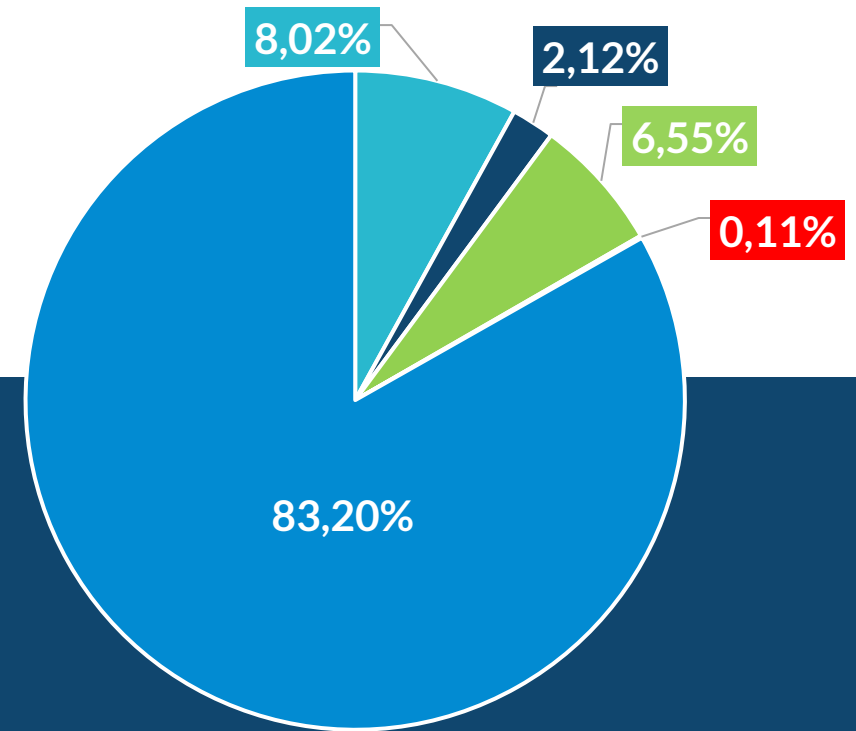
Estrutura & Indexadores

Posição em 31/12/2025



Curto Prazo

Longo Prazo



IPCA - Banco do Brasil

TR - Caixa Econômica

CDI - Debêntures

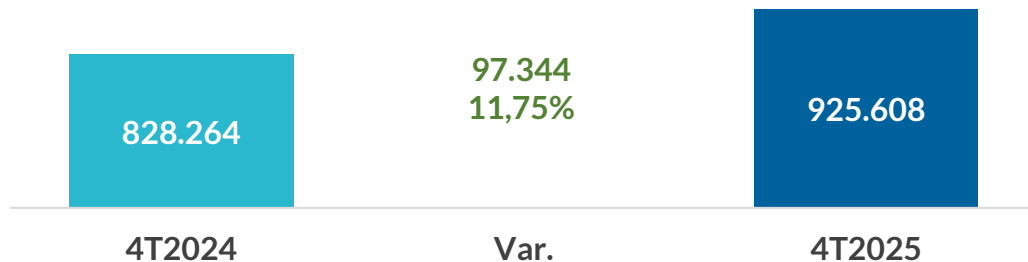
Dólar - BID

Não Indexado - Banco do Brasil

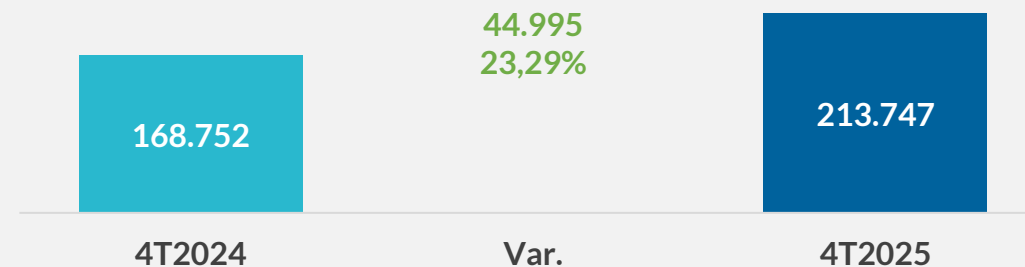


Resultado e Margem Trimestral

Receita Líquida



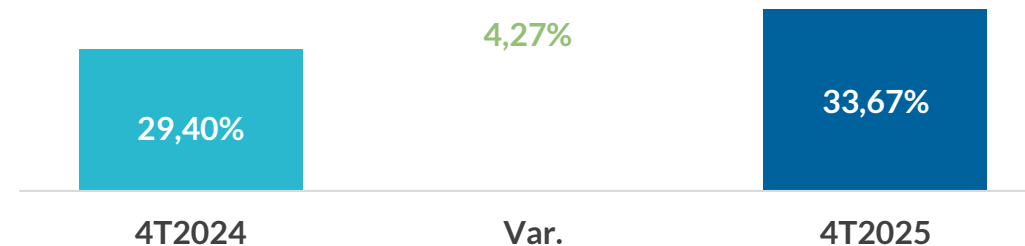
Lucro Líquido



EBITDA Clássico



EBITDA Ajustado

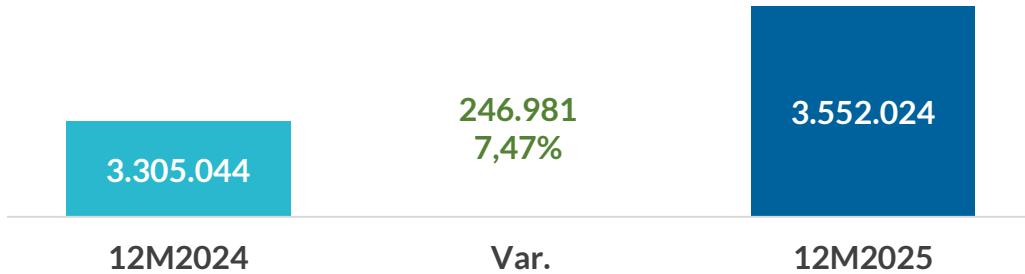


*Valores expressos em milhares de reais.



Resultado e Margem Acumulado

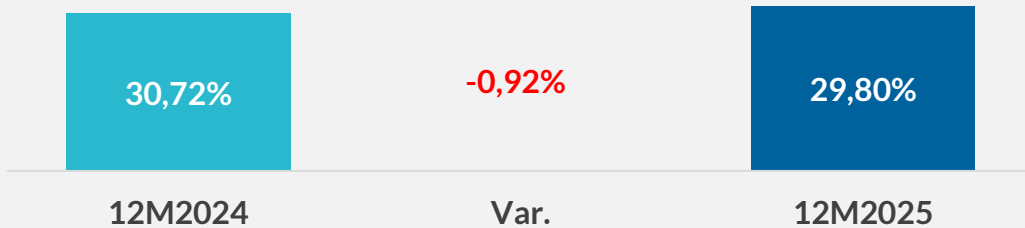
Receita Líquida



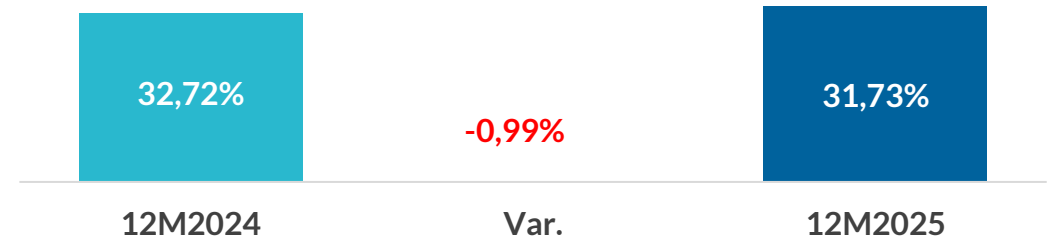
Lucro Líquido



EBITDA Clássico



EBITDA Ajustado



*Valores expressos em milhares de reais.



Saneamento de Goiás S.A.



Avenida Fued José Sebba, nº 1.245
Bairro Jardim Goiás
CEP 74805-100 | Goiânia-GO



+55 (62) 3243-3112
+55 (62) 3243-3166
+55 (62) 3243-3108



ri.saneago.com.br